

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLINDA

ATA Nº 006/2023	Data: 23/08/2023
Local de realização ou virtual: OLINPREV localizado na Rua Coronel João Ribeiro, 930.	
Membros Presentes: • Gustavo Tenório Gonçalves Holanda • Camila Pereira de Souza Freitas • Eládio Deodato de Barros Júnior	
Membros Ausentes: •	
Convidados Presentes: • Cláudia Maria Silva Tabosa (Diretora Presidente) • Roberto Ferreira da Rocha (Vice-Diretor Presidente) • Paulo Sérgio Santana Beldel Filho (Diretor de Investimentos)	
Presidente do Comitê de Investimentos: Gustavo Tenório Gonçalves Holanda	
Abertura da reunião e explanação da posição da carteira de Investimentos do RPPS	
Aos 23 (vinte e três) dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às 14:00 hs, foi realizada a sexta reunião do Comitê de investimentos do ano de 2023 de forma presencial no OLINPREV localizado na Rua Coronel João Ribeiro, 930. Presentes à sessão se encontram: ELÁDIO DEODATO DE BARROS JÚNIOR, membro titular do Comitê de Investimentos, CAMILA PEREIRA DE SOUZA FREITAS, membro titular do Comitê de Investimentos, GUSTAVO TENÓRIO GONÇALVES HOLANDA, membro titular do Comitê de Investimentos; como convidados, ROBERTO FERREIRA DA ROCHA - Vice-Diretor Presidente do OLINPREV, CLÁUDIA MARIA SILVA TABOSA - Diretora Presidente do OLINPREV e PAULO SÉRGIO SANTANA BELDEL FILHO - Diretor de Investimentos do OLINPREV. Havendo o número legal, o senhor Presidente do Comitê de Investimentos declarou abertos os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes. Ao iniciar a reunião, Paulo Beldel, Diretor de Investimentos do OLINPREV, informou que conforme demandado na reunião anterior, enviou um e-mail à NUI Consultoria Empresarial LTDA no dia 17/08/2023 solicitando um parecer sobre a alocação dos cupons de juros disponíveis dos fundos do Banco do Brasil (Vértice 2030 e IPCA VI) e a alocação em Letras Financeiras. Além disso, ele destaca que encaminhou aos membros do Comitê o e-mail com a solicitação de análise da proposta de alocação e a resposta da consultoria. Continuando, Paulo Beldel explica que no e-mail foi pontuado a sugestão de resgate do fundo Itaú IDKA 2 IPCA para ser realizada a compra de Letras Financeiras, citando a fundamentação da sugestão conforme discutido na reunião anterior do Comitê. O Diretor de Investimentos, faz a leitura da resposta da NUI Consultoria: "Faz sentido resgatar o Itaú IDKA 2A para adquirir Letras Financeiras. A participação deste benchmark já corresponde a	





aproximadamente 30% da carteira, e já existem mais dois fundos com o mesmo indicador. Esse movimento trará mais diversificação e reduzirá a volatilidade do Fundo Capitalizado."

O outro ponto do e-mail para parecer da consultoria, foi referente ao valor disponível na conta do Banco do Brasil, decorrente do Cupom dos fundos de investimentos Vértice 2030 e IPCA VI. A sugestão dele é de alocar em fundo de IMA-B, pois se beneficiaria do fechamento da curva de juros e apresenta menor volatilidade quanto comparado ao índice IMA-B5+. Assim, Paulo Beldel lê novamente a resposta da NUI Consultoria: "A realocação do montante referente aos cupons dos fundos de vértices pode ser realizada no IMA B5+ mesmo. Em comparação com o IMA B, este índice tem melhor desempenho com o fechamento da curva de juros. Mesmo com maior volatilidade, sua participação continuará muito pequena na carteira e pensando em conjunto com a alocação (1), a carteira resultante ainda terá menos volatilidade que a alocação atual". Onde a alocação (1) refere-se à compra de Letras Financeiras.

Em seguida, Paulo Beldel entrega em mãos a todos os membros do Comitê de Investimentos a Lâmina de Informações Essenciais do fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS, com CNPJ nº 13.327.340/0001-73. Explica que conforme a sugestão da Consultoria em alocar em IMA-B5+, este seria o fundo disponível no Banco do Brasil. Propõe que a aplicação do valor disponível na conta do banco e o valor dos cupons futuros seja realizada nesse fundo.

Todos os membros do Comitê de Investimentos concordaram com as sugestões das aplicações dos recursos referentes aos cupons de juros e do resgate do fundo de investimento Itaú IDKA 2 IPCA para compra de Letras Financeiras. Em seguida, Paulo Beldel informa que solicitará à NUI Consultoria a elaboração do Termo de Credenciamento do fundo, para assim poder seguir com o processo no Cadprev e aplicação no investimento no fundo.

Claudia Tabosa pergunta a Paulo Beldel como será feita a cotação das Letras Financeiras.

Em resposta, Paulo Beldel explica que o processo de compra de Letras Financeiras começa com o envio de e-mails com a solicitação de cotação das taxas de rentabilidade das Letras Financeiras classe Sênior para os bancos do segmento S1 da regulação do Banco Central. Justifica que será utilizado esse critério para escolha das instituições emissoras por se tratar de uma classificação de risco do próprio Banco Central, sendo a segmentação S1 correspondente aos bancos com patrimônio acima de 10% do PIB, que atualmente são os bancos Santander, Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, BTG Pactual e Caixa Econômica Federal. Paulo Beldel, relata que foram realizadas cotações prévias com o objetivo de acompanhar as taxas dessas instituições. Contudo, o Banco do Brasil e a Caixa responderam os e-mails informando que não estão emitindo Letras Financeiras. Com isso, das 4 instituições restantes, a que apresentou a maior taxa de rentabilidade nas cotações tem sido o BTG Pactual. O fundo escolhido para o resgate, ITAÚ IDKA 2 IPCA, possui prazo de 1 dia para disponibilidade financeira, sendo assim, será realizada outra cotação das taxas na data prevista para a disponibilização dos recursos. Continuando a explicação do procedimento da compra de Letras Financeiras, Paulo Beldel informa que após definição da instituição que apresentou maior taxa de rentabilidade, o processo segue com o envio de e-mail para a instituição ganhadora solicitando a efetivação da compra do título bancário. Depois da confirmação da operação por parte da instituição financeira escolhida, caso não seja o próprio Itaú, será realizada a transferência dos recursos do Itaú para esta.

Gustavo Tenório pergunta qual o limite mínimo da atual Política neste tipo de investimento.

Paulo Beldel responde está em 5% o que corresponde a aproximadamente R\$8 milhões e sugere que se for aplicar de forma diluída, nesse primeiro momento seja aplicado um valor um pouco maior, aproximadamente R\$10 milhões para aproveitar que as taxas ainda estão altas e caso nas próximas cotações ocorra fechamento da curva, não havendo taxas superiores a atual meta



atuarial, teríamos garantido a execução da Política de Investimentos entre o limite inferior e o alvo estabelecido para essa classe de ativo.

Gustavo Tenório sugere que para garantir uma melhor liquidez pode ser feita a compra de Letra Financeira com prazo de vencimentos distintos, sendo uma com vencimento de 5 anos e outra com vencimento para 10 anos. E em relação ao valor, concorda com a sugestão de aplicação de R\$10 milhões inicialmente, divididos igualmente nos dois vencimentos, para garantir assim, a atual rentabilidade e o limite mínimo em LFs da Política de Investimentos caso não haja outros aportes até o final do ano.

Paulo Beldel reforça que temos o parecer do atuário confirmando que as nossas obrigações financeiras atuais têm possibilidade de aplicação com essa carência. E inclusive o estudo foi realizado com a porcentagem de 40% em Títulos Públicos com vencimentos mais longos do que os prazos definidos para as Letras Financeiras. Adicionalmente, também existe a ALM desenvolvida pela NUI Consultoria dando ainda mais respaldo.

Eládio Barros e Camila Freitas concordam com a compra de Letras Financeiras no valor de R\$10 milhões como aplicação inicial, distribuídos igualmente nos vencimentos de 5 e 10 anos. Gustavo Tenório também concorda e acrescenta que é preciso acompanhar os percentuais até o final de dezembro/2023, para assim executarmos pelo menos o limite mínimo previsto na Política de Investimentos para classe de ativo e se for viável fazer novos aportes para aproximar da estratégia alvo.

Paulo Beldel fala que irá realizar uma nova cotação com as instituições e informar a vencedora junto aos membros do Comitê de Investimentos.

Sem mais pontos para discussão, deu-se por encerrada a reunião.

Temas tratados na reunião:

1. Sugestão de compra de letras Financeiras das instituições S1;
2. Sugestão de aplicação do cupom de juros dos fundos de vértice disponíveis no banco do Brasil para aplicação.

Deliberações de investimentos realizadas na reunião do Comitê de Investimentos

- a) Aplicação no Fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI de CNPJ nº CNPJ 13.327.340/0001-73 no valor de R\$ 240.200,73
- b) Aplicação em Letras Financeiras com vencimentos de 5 e 10 anos, sendo R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais) em cada vencimento e totalizando R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais).

APLICAÇÕES:

- a) R\$ 240.200,73 aportar no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI de CNPJ nº CNPJ 13.327.340/0001-73.
- b) R\$ 10.000.000,00 aportar em Letra Financeira conforme cotação das instituições S1, dividido em R\$5.000.000,00 para o vencimento de 5 anos e o restante no vencimento de 10 anos.

Responsável pela elaboração da ata: Gustavo Tenório Gonçalves Holanda



ASSINATURA DOS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS PRESENTES

Gustavo Tenório Gonçalves Holanda	<i>Gustavo Tenório G. Holanda</i>
Camila Pereira de Souza Freitas	<i>Camila Pereira de Souza Freitas</i>
Eládio Deodato de Barros Júnior	<i>Eladio Deodato de Barros Junior</i>